



Patologia: Doenças Virais

Yvanna Carla de Souza Salgado
(Organizadora)

 **Atena**
Editora

Ano 2019

Yvanna Carla de Souza Salgado
(Organizadora)

Patologia: Doenças Virais

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P312 Patologia: doenças virais [recurso eletrônico] / Organizadora Yvanna Carla de Souza Salgado. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-198-5

DOI 10.22533/at.ed.985191803

1. Medicina. 2. Patologia. 3. Vírus. I. Salgado, Yvanna Carla de Souza.

CDD 616.9

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

No volume I da coleção Patologia intitulado: Doenças Virais, apresentamos em capítulos, diversos artigos de pesquisas realizadas em diferentes regiões. A temática inclui estudos sobre infecções virais por adenovírus, retrovírus e arbovírus; dados epidemiológicos, diagnósticos e tratamentos, bem como temáticas correlacionadas.

Os vírus são microscópicos agentes infecciosos acelulares, formados em sua maioria por uma cápsula proteica envolvendo o material genético, que necessitam do metabolismo de células hospedeiras para realizarem atividades como: nutrição, reprodução e propagação. Em muitos casos os vírus modificam o metabolismo da célula que parasitam, podendo provocar a sua degeneração; o que pode acarretar riscos potenciais à saúde do organismo como um todo.

As infecções podem acometer desde seres unicelulares até pluricelulares, como os humanos. Em humanos, é responsável por várias doenças em que a transmissão, sintomas e tratamentos são peculiares ao respectivo agente patogênico. Além disso, existe uma complexa interação entre o hospedeiro, reservatórios e vetores a ser explorada para que novas abordagens sejam colocadas em prática.

O estudo dos aspectos relacionados às infecções virais, bem como de suas incidências regionais, constitui-se uma importante ferramenta para ações de prevenção, diagnóstico e tratamento. Neste volume I, buscamos ampliar o conhecimento destas patologias e seus dados epidemiológicos, contribuindo assim para a formulação de políticas públicas de apoio dirigidas às macro e micro regiões.

A obra é fruto do esforço e dedicação das pesquisas dos autores e colaboradores de cada capítulo e da Atena Editora em elaborar este projeto de disseminação de conhecimento e da pesquisa brasileira. Espero que este livro possa somar conhecimentos e permitir uma visão crítica e contextualizada; além de inspirar os leitores a contribuírem com pesquisas para a promoção de saúde e bem estar social.

Yvanna Carla de Souza Salgado

SUMÁRIO

| | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| CAPÍTULO 1 | 1 |
| ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICO DO HIV NO BRASIL | |
| <i>Roberta Pinheiro de Souza</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.9851918031 | |
| CAPÍTULO 2 | 3 |
| A IMPORTÂNCIA DE MICOSES SISTÊMICAS EM PACIENTES PORTADORES DA SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA ADQUIRIDA | |
| <i>João Pereira da Silva Filho</i> | |
| <i>Roseane Pôrto Medeiros</i> | |
| <i>Jéssica Hoffmann Relvas</i> | |
| <i>Ana Laura Côrtes Caixeta</i> | |
| <i>Felipe Matheus Neves Silva</i> | |
| <i>João Vitor Barbosa Bretas</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.9851918032 | |
| CAPÍTULO 3 | 9 |
| UTILIDADE DIAGNÓSTICA DE HISTOPLASMOSE DISSEMINADA EM PACIENTES COM HIV/AIDS ATRAVÉS DO SANGUE PERIFÉRICO | |
| <i>Eladja Christina Bezerra da Silva Mendes</i> | |
| <i>Ana Rose Carvalho de Araújo</i> | |
| <i>Luiz Arthur Calheiros Leite</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.9851918033 | |
| CAPÍTULO 4 | 17 |
| EXAMES COMPLEMENTARES NO DIAGNÓSTICO DA CRIPTOCOCOSE: DIFERENÇAS EM INDIVÍDUOS COM E SEM AIDS | |
| <i>Rosianne Assis de Sousa Tsujisaki</i> | |
| <i>Dario Corrêa Junior</i> | |
| <i>Gláucia Moreira Espíndola Lima</i> | |
| <i>Maína de Oliveira Nunes</i> | |
| <i>Amanda Borges Colman</i> | |
| <i>Nathália Franco Roriz</i> | |
| <i>Anamaria Mello Miranda Paniago</i> | |
| <i>Marilene Rodrigues Chang</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.9851918034 | |
| CAPÍTULO 5 | 22 |
| ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NA SÍNDROME LIPODISTRÓFICA EM INDIVÍDUOS COM HIV/AIDS | |
| <i>Hemelly Raially de Lira Silva</i> | |
| <i>Dayana Cecília de Brito Marinho</i> | |
| <i>Gilson Nogueira Freitas</i> | |
| <i>Isabela Lemos da Silva</i> | |
| <i>José Ricardo Monteiro Trajano</i> | |
| <i>Kátia Carola Santos Silva</i> | |
| <i>Larissa Farias Botelho</i> | |
| <i>Maria Mikaelly de Andrade Silva</i> | |
| <i>Marcielle dos Santos Santana</i> | |
| <i>Nívea Alane dos Santos Moura</i> | |
| <i>Patrícia Ayanne de Oliveira Silva</i> | |

*Raquel da Silva Cavalcante
Silvia Maria de Luna Alves
Laryssa Grazielle Feitosa Lopes*

DOI 10.22533/at.ed.9851918035

CAPÍTULO 6 27

PERFIL CLÍNICO E IMUNOLÓGICO DOS PORTADORES DE HIV/AIDS ATENDIDOS NO HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE JOÃO PESSOA-PB

*Mariana Moreira de Oliveira Fama
Danielle de Oliveira Antunes
Gustavo Rodrigues Silva de Araújo
Laís Medeiros Diniz
Raíssa Osias Toscano de Brito
Victor Lima Dantas
Larissa Negromonte Azevedo*

DOI 10.22533/at.ed.9851918036

CAPÍTULO 7 38

PERFIL DA OCORRÊNCIA DE PARASITOSES INTESTINAIS EM PACIENTES COM HIV E/OU HTLV EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA PARA DOENÇAS INFECCIOSAS EM MACEIÓ – AL

*Marcus Vinícius de Acevedo Garcia Gomes
Fernando Luiz de Andrade Maia
Anna Amelia de Paula Moraes
Josenildo Francisco da Silva
Flaviana Santos Wanderley*

DOI 10.22533/at.ed.9851918037

CAPÍTULO 8 51

SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA EM PACIENTE PSIQUIÁTRICO INTERNADO EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

*Glauce Kelly Santos Silva
Amanda Katlin Araújo Santos
Beatriz da Silva Catta
Camila Ingrid da Silva Lindozo
Andreza Roberta França Leite
Hérica Lúcia da Silva
Fernanda Alves de Macêdo
Juliana Beatriz Silva Pereira
Lucas Chalegre da Silva
Maria Caroline Machado
Roana Carolina Bezerra dos Santos
Robson Cruz Ramos da Silva
Rosival Paiva de Luna Júnior
Sidiane Barros da Silva
Wellington Francisco Pereira da Silva
Viviane de Araujo Gouveia
Maria da Conceição Cavalcanti de Lira*

DOI 10.22533/at.ed.9851918038

CAPÍTULO 9 59

AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE HIV EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE MACEIÓ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Gisélia Santos de Souza
Lorena Sophia Cadete de Almeida Lemos Vilela*

Barbara Melo Vasconcelos
Carolayne Rodrigues Gama
Larissa Suzana de Medeiros Silva
Nathália Lima da Silva
Raíssa Fernanda Evangelista Pires dos Santos
Luana Carla Gonçalves Brandão Santos
Karol Bianca Alves Nunes Ferreira
Alessandra Nascimento Pontes
Mariana Gomes de Oliveira
Tânia Kátia de Araújo Mendes
Thycia Maria Gama Cerqueira
Keila Cristina Pereira do Nascimento Oliveira
Maria Luiza de Azevedo Garcia
Beatriz Santana de Souza Lima
Hulda Alves de Araújo Tenório
Marilúcia Mota de Moraes
Luciana da Silva Viana

DOI 10.22533/at.ed.9851918039

CAPÍTULO 10 64

ESTRATÉGIAS DE COMBATE AO HIV EM ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CASTANHAL, ESTADO DO PARÁ

Cibele Maria Travassos da Silva
Hector Raimundo de Lima Costa
Rossela Damasceno Caldeira

DOI 10.22533/at.ed.98519180310

CAPÍTULO 11 71

A TERAPÊUTICA ANTIBACTERIANA E ANTIVIRAL NA ENCEFALITE HERPÉTICA: RELATO DE CASO

Bárbara Mayã Austregésilo de Alencar
Marconi Edson Maia Júnior
Tatiana Leal Marques
Kátia Mireille Austregésilo de Andrade Alencar

DOI 10.22533/at.ed.98519180311

CAPÍTULO 12 73

ANÁLISE DOS DADOS EPIDEMIOLÓGICOS DE INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA DECORRENTE DA DENGUE NO BRASIL E SUAS CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS

Kamilla Peixoto Bandeira
João Ancelmo dos Reis Neto
João Vitor de Omena Souza Costa
Priscilla Peixoto Bandeira
Monique Carla da Silva Reis
José Edvilson Castro Brasil Junior

DOI 10.22533/at.ed.98519180312

CAPÍTULO 13 80

EPIDEMIOLOGIA DA DENGUE NO MUNICÍPIO DE TUCURUÍ-PA NO PERÍODO DE 2010 A 2015

Karoline Costa Silva
Ailton Santos Rodrigues
Brenda Almeida da Cruz
Dayane Vilhena Figueiró
Edimara Estumano Farias

CAPÍTULO 14 88

HANTAVIROSE EM PACIENTE COINFECTADO POR VÍRUS DA DENGUE E COM DIAGNÓSTICO CLÍNICO DE LEPTOSPIROSE: RELATO DE CASO

Fernanda Torlania Alves Gomes

Thiago Butzke Freire

Emanoela Maria Rodrigues de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.98519180314

CAPÍTULO 15 91

ÓBITO POR DENGUE COMO EVENTO SENTINELA PARA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA

Mara Cristina Ripoli Meira

Marcos Augusto Moraes Arcoverde

Oscar Kenji Nihei

Pedro Augusto Ripoli de Meira

Reinaldo Antônio da Silva Sobrinho

Vitória Beatriz Ripoli Meira

Paulo Henrique Ripoli de Meira

Conceição Aparecida Woytovetch Brasil

Roberto Valiente Doldan

Susana Segura Muñoz

DOI 10.22533/at.ed.98519180315

CAPÍTULO 16 103

AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PROFILAXIA DA DENGUE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Karol Bianca Alves Nunes Ferreira

Vívian Mayara Da Silva Barbosa

Nathalia Lima Da Silva

Luana Carla Gonçalves Brandão Santos

Gisélia Santos De Souza

Raíssa Fernanda Evangelista Pires Dos Santos

Lorena Sophia Cadete De Almeida Lemos Vilela

Larissa Suzana De Medeiros Silva

Bárbara Melo Vasconcelos

Carolayne Rodrigues Gama

Thycia Maria Cerqueira de Farias

Alessandra Nascimento Pontes

Hulda Alves de Araújo Tenório

Mariana Gomes de Oliveira

Tânia Katia de Araújo Mendes

Keila Cristina Pereira do Nascimento Oliveira

Maria Luiza de Azevedo Garcia

Beatriz Santana de Souza Lima

Luciana da Silva Viana

Marilucia Mota de Moraes

Uirassú Tupinambá Silva de Lima

DOI 10.22533/at.ed.98519180316

CAPÍTULO 17 107

PERFIL DAS CRIANÇAS COM SÍNDROME CONGÊNITA ASSOCIADA AO ZIKA VÍRUS NO MUNICÍPIO DE PERNAMBUCO

Simone Aline Araújo Guimarães de Sá
Claudia Cavalcanti Galindo
Maria Emília Vidal Teles
Regina Santos Dantas
Luciana Paula Fernandes Dutra
Sérgio Ricardo Oliveira de Sá
José Carlos de Moura

DOI 10.22533/at.ed.98519180317

CAPÍTULO 18 115

PLACENTAL INFLAMMATION AND FETAL INJURY IN A RARE ZIKA CASE ASSOCIATED WITH GUILLAIN-BARRÉ SYNDROME AND ABORTION

Kíssila Rabelo
Luiz José de Souza
Natália Gedeão Salomão
Edson Roberto Alves de Oliveira
Lynna de Paula Sentinelli
Marcelle Sousa Lacerda
Pedro Bastos Saraquino
Fernando Colonna Rosman
Rodrigo Basílio-de-Oliveira
Jorge José de Carvalho
Marciano Viana Paes

DOI 10.22533/at.ed.98519180318

CAPÍTULO 19 135

CHIKUNGUNYA

Hannaly Wana Bezerra Pereira
José Veríssimo Fernandes
Josélio Maria Galvão de Araújo

DOI 10.22533/at.ed.98519180319

CAPÍTULO 20 155

INTRODUÇÃO DO VÍRUS CHIKUNGUNYA NO RECIFE, PERNAMBUCO, EM 2015: UM ESTUDO DESCRITIVO

Patricia Diletieri de Assis
Maria Olívia Soares Rodrigues
Amanda Priscila de Santana Cabral Silva

DOI 10.22533/at.ed.98519180320

CAPÍTULO 21 167

MIOPATIA INFLAMATÓRIA SECUNDÁRIA A INFECÇÃO POR CHIKUNGUNYA

Camilla Lins Aquino de Souza
Pedro Henrique Herculano Leite de Almeida
Karina Seabra de Oliveira
Annestella de Lima Pinto
Pablo Lima Duarte
Teresa Patrícia Acebey Crespo

DOI 10.22533/at.ed.98519180321

CAPÍTULO 22 172

A ESSENCIALIDADE DA VACINAÇÃO NA LUTA CONTRA A REINCIDÊNCIA DA FEBRE AMARELA NO BRASIL

Leonardo Pereira Tavares
Hellen Lima Alencar
Pedro Paulo Barbosa Oliveira
Maria do Socorro Vieira Gadelha

DOI 10.22533/at.ed.98519180322

CAPÍTULO 23 175

ENGAJAMENTO DOS ESTUDANTES NAS PROFILAXIAS DAS ARBOVIROSES

Márcia Macedo Lima Dantas
Ana Márcia Suarez-Fontes
Juliana Almeida-Silva
Maria Regina Reis Amendoeira
Marcos André Vannier-Santos

DOI 10.22533/at.ed.98519180323

CAPÍTULO 24 181

ESTRATÉGIAS DE CONTROLE DAS ARBOVIROSES NO MUNICÍPIO DE PIQUET CARNEIRO-CE, 2017

Vaneska de Lima Bitu Vitor
Evanússia de Lima
Valéria Franco de Sousa
Dejacir Rodrigues Campos
Dahiana Santana de Freitas Lacerda

DOI 10.22533/at.ed.98519180324

CAPÍTULO 25 194

O AUMENTO DO NÚMERO DE CASOS DE SARAMPO E A INCOMPLETUDE VACINAL: ANÁLISE DO CENÁRIO ATUAL E PERSPECTIVAS

Moisés de Souza Lima
Anna Flávia Sampaio
Ingra Ellen Menezes Rufino
Lívia Machado Macedo
Luana Queiroga Camilo
Maria Gislaine Mayane Vieira

DOI 10.22533/at.ed.98519180325

CAPÍTULO 26 198

PANORAMA DA INFLUENZA E O IMPACTO DA IMUNIZAÇÃO

Yarla Salviano Almeida
Yane Saraiva Rodrigues
José Gledson Costa Silva
Flávia Ayane Lopes
Maria Fernanda Canuto de Alencar
Francisco D'Lucas Ferreira de Santana
Danilo Ferreira de Sousa
Sabrina Martins Alves
José Rômulo Cavalcante Prata Junior
José Marcondes Macedo Landim
Magaly Lima Mota

DOI 10.22533/at.ed.98519180326

CAPÍTULO 27 204

SUSPEITA DE TRANSMISSÃO CONGÊNITA DO H1N1: RELATO DE CASO

Marconi Edson Maia Júnior
Bárbara Mayã Austregésilo de Alencar
Tatiana Leal Marques
Kátia Mireille Austregésilo de Andrade Alencar

DOI 10.22533/at.ed.98519180327

CAPÍTULO 28 206

INCIDÊNCIA DAS HEPATITES VIRAIS NO NORDESTE DO BRASIL DE 2010 A 2017

Carliane Bastos de Lavor
Larissa Oliveira da Silva
Danilo Ferreira de Sousa
Sabrina Martins Alves
José Rômulo Cavalcante Prata Junior
José Marcondes Macedo Landim
Magaly Lima Mota

DOI 10.22533/at.ed.98519180328

CAPÍTULO 29 211

APRESENTAÇÃO ANÔMALA DE MARCADORES SOROLÓGICOS DE HBV EM JOVEM PRIMIGESTA: RELATO DE CASO

Roseane Pôrto Medeiros
Jéssica Hoffmann Relvas
Ana Laura Côrtes Caixeta
João Pereira da Silva Filho
Felipe Matheus Neves Silva
Fernando Focaccia Póvoa

DOI 10.22533/at.ed.98519180329

CAPÍTULO 30 215

PERFIL DOS SURTOS DE ORIGEM ALIMENTAR, CAUSADOS PELO ROTAVÍRUS NO BRASIL, NO PERÍODO DE 2015 A 2017

Eladja Christina Bezerra da Silva Mendes
José de Arimatéia Alves Pereira Sobrinho
Marina Bastos Dowsley Ramires
Eliane Costa Souza
Yáskara Veruska Ribeiro Barros

DOI 10.22533/at.ed.98519180330

CAPÍTULO 31 221

ANÁLISE DA VIGILÂNCIA DA RAIVA EM QUIRÓPTEROS (MAMMALIA, CHIROPTERA) DOS ÚLTIMOS 5 ANOS NA CIDADE DE TERESINA, PIAUÍ

Tairine Melo Costa
Kaiulany Nascimento Sousa
Luciana Ferreira de Sousa Luz
Tainara Melo Lira
Flávia Melo Barreto

DOI 10.22533/at.ed.98519180331

CAPÍTULO 32 233

ESTUDO RETROSPECTIVO DA FREQUÊNCIA DE APRESENTAÇÃO DA RAIVA NO PERÍODO 2000-2017 NA HAVANA, CUBA

*Marina Galindo Chenard
Yunior Ramirez Martin
Ginette Villar Echarte
Natacha Núñez Pérez
Armando Luis Vásquez Pérez*

DOI 10.22533/at.ed.98519180332

CAPÍTULO 33 247

PERCEPÇÕES NA GESTAÇÃO E NO PARTO SOB A TEORIA HUMANÍSTICA DE PATERSON E ZDERAD: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Yasmin Raisa Melo da Silva
Yasmim Talita de Moraes Ramos
Jadianne Ferreira da Silva
Weinar Maria de Araújo
Marta Rodrigues de Arruda
Rafaela Almeida Silva
Bruna Raphaela da Silva Santos
Felipe Mesquita da Silva
Maria Rafaela Amorim de Araujo
Weillar Maria de Araújo*

DOI 10.22533/at.ed.98519180333

CAPÍTULO 34 256

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO INSTRUMENTO PARA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Lorena Sophia Cadete de Almeida Lemos Vilela
Gisélia Santos de Souza
Barbara Melo Vasconcelos
Carolayne Rodrigues Gama
Larissa Suzana de Medeiros Silva
Nathália Lima da Silva
Raíssa Fernanda Evangelista Pires dos Santos
Luana Carla Gonçalves Brandão Santos
Karol Bianca Alves Nunes Ferreira
Alessandra Nascimento Pontes
Mariana Gomes de Oliveira
Tânia Kátia de Araújo Mendes
Thycia Maria Gama Cerqueira
Keila Cristina Pereira do Nascimento Oliveira
Maria Luiza de Azevedo Garcia
Beatriz Santana de Souza Lima
Hulda Alves de Araújo Tenório
Marilúcia Mota de Moraes
Luciana da Silva Viana
Uirassú Tupinambá Silva de Lima*

DOI 10.22533/at.ed.98519180334

CAPÍTULO 35 263

ANÁLISE DO CONHECIMENTO SOBRE CÂNCER DE PÊNIS DE HOMENS QUE PROCURAM O CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO (CTA) DE BRASÍLIA – DF

*Elson De Souza Quirino Júnior
Aline Vesely Kelen Reis*

DOI 10.22533/at.ed.98519180335

| | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| CAPÍTULO 36 | 276 |
| DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA EM NOVA IGUAÇU-RJ: O PERFIL DA NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA É COMPATÍVEL COM A REALIDADE EPIDEMIOLÓGICA? | |
| <i>Emanuel Inocencio Ribeiro da Silva</i> | |
| <i>Hellen de Souza Neves Martins</i> | |
| <i>Adalgiza Mafra Moreno</i> | |
| <i>Paula Guidone Pereira Sobreira</i> | |
| DOI 10.22533/at.ed.98519180336 | |
| SOBRE A ORGANIZADORA..... | 278 |

ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NA SÍNDROME LIPODISTRÓFICA EM INDIVÍDUOS COM HIV/AIDS

Hemelly Raially de Lira Silva

Universidade Federal de Pernambuco – Centro
Acadêmico de Vitória
Vitória de Santo Antão – Pernambuco

Dayana Cecília de Brito Marinho

Universidade Federal de Pernambuco – Centro
Acadêmico de Vitória
Vitória de Santo Antão – Pernambuco

Gilson Nogueira Freitas

Universidade Federal de Pernambuco – Centro
Acadêmico de Vitória
Vitória de Santo Antão – Pernambuco

Isabela Lemos da Silva

Universidade Federal de Pernambuco – Centro
Acadêmico de Vitória
Vitória de Santo Antão – Pernambuco

José Ricardo Monteiro Trajano

Universidade Federal de Pernambuco – Centro
Acadêmico de Vitória
Vitória de Santo Antão – Pernambuco

Kátia Carola Santos Silva

Universidade Federal de Pernambuco – Centro
Acadêmico de Vitória
Vitória de Santo Antão – Pernambuco

Larissa Farias Botelho

Universidade Federal de Pernambuco – Centro
Acadêmico de Vitória
Vitória de Santo Antão – Pernambuco

Maria Mikaelly de Andrade Silva

Universidade Federal de Pernambuco – Centro
Acadêmico de Vitória

Vitória de Santo Antão – Pernambuco

Marcielle dos Santos Santana

Universidade Federal de Pernambuco – Centro
Acadêmico de Vitória
Vitória de Santo Antão – Pernambuco

Nívea Alane dos Santos Moura

Universidade Federal de Pernambuco – Centro
Acadêmico de Vitória
Vitória de Santo Antão – Pernambuco

Patrícia Ayanne de Oliveira Silva

Universidade Federal de Pernambuco – Centro
Acadêmico de Vitória
Vitória de Santo Antão – Pernambuco

Raquel da Silva Cavalcante

Universidade Federal de Pernambuco – Centro
Acadêmico de Vitória
Vitória de Santo Antão – Pernambuco

Silvia Maria de Luna Alves

Universidade Federal de Pernambuco – Centro
Acadêmico de Vitória
Vitória de Santo Antão – Pernambuco

Laryssa Grazielle Feitosa Lopes

Universidade Federal de Pernambuco – Centro
Acadêmico de Vitória
Vitória de Santo Antão – Pernambuco

RESUMO: A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) causada pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), pode ser transmitida por diversas vias, como a via sexual,

parenteral ou vertical. A AIDS não possui cura, mas o uso de antirretrovirais podem retardar o surgimento dos sintomas, auxiliando na redução da morbimortalidade relacionada à infecção pelo HIV. Dentre os efeitos adversos relacionados ao uso de antirretrovirais, está a síndrome lipodistrófica, que pode contribuir para o desenvolvimento de alterações metabólicas, psicológicas, físicas e sociais. A atuação multidisciplinar no incentivo à mudança de hábitos de vida é crucial no controle das manifestações relacionadas à AIDS e aos efeitos adversos gerais. Objetivou-se resgatar na literatura a abordagem interdisciplinar no tratamento da síndrome lipodistrófica em portadores de HIV/AIDS. Trata-se de um estudo descritivo observacional do tipo revisão de literatura que utilizou artigos científicos com ano de publicação nos últimos dez anos, escritos em português. Pôde-se observar que após aproximadamente 12 semanas de exercícios, os pacientes apresentavam melhora do quadro da lipohipertrofia, da composição corporal, do metabolismo, aumento da resistência muscular e cardiorrespiratória, além de melhora no sistema imunológico. Diante disso, torna-se perceptível a importância de uma equipe multidisciplinar, no tratamento dos sintomas adversos relacionados ao uso da terapia antirretroviral, e sua contribuição para o bem-estar biopsicossocial, da pessoa portadora de HIV/AIDS.

PALAVRAS-CHAVE: Exercício, Lipodistrofia, Síndrome de Imunodeficiência Adquirida.

ABSTRACT: The Acquired Immunodeficiency Syndrome (AIDS) caused by the Human Immunodeficiency Virus (HIV) can be transmitted by several routes, such as the sexual, parenteral or vertical route. AIDS has no cure, but the use of antiretrovirals may delay the onset of symptoms, helping to reduce morbidity and mortality related to HIV infection. Among the adverse effects related to the use of antiretrovirals is the lipodystrophic syndrome, which may contribute to the development of metabolic, psychological, physical and social changes. Multidisciplinary action in encouraging change in lifestyle is crucial in controlling AIDS-related manifestations and general adverse effects. The objective of this study was to recover the interdisciplinary approach in the treatment of lipodystrophic syndrome in patients with HIV / AIDS. This is a descriptive, observational study of the literature review type that used scientific articles with a year of publication in the last ten years written in Portuguese. It was observed that after approximately 12 weeks of exercise, the patients presented improvement of the lipohypertrophy, body composition, metabolism, increased muscular and cardiorespiratory endurance, and improvement in the immune system. Thus, the importance of a multidisciplinary team in the treatment of adverse symptoms related to the use of antiretroviral therapy and its contribution to the biopsychosocial well-being of the person with HIV / AIDS becomes evident.

KEYWORDS: Exercise, Lipodystrophy, Acquired Immunodeficiency Syndrome.

1 | INTRODUÇÃO

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é ocasionada pelo Vírus da

Imunodeficiência Humana (HIV) o qual é um retrovírus, pode ser transmitido por diversas vias, sendo estas a via sexual, parenteral ou vertical (RODRIGUES; TOIGO, 2015). Entre as células que podem ser infectadas pelo HIV, a mais acometida são os linfócitos TCD4+ onde inicialmente irá ocorrer uma infecção latente das células imunológicas e posteriormente a reativação do processo infeccioso, que levará a replicação viral causando a morte dos linfócitos infectados e também das células não infectadas, ocasionando uma depressão do sistema imunológico e subsequente surgimento da sintomatologia da AIDS clínica (OLIVEIRA *et al.*, 2016).

Esta patologia possui seu diagnóstico baseado na contagem de linfócitos CD4, compreendendo como um indivíduo portador de AIDS àquele que possui cerca de 350 células por mm³, definido como um critério para a realização do diagnóstico no Brasil. A síndrome da imunodeficiência humana manifesta-se clinicamente em três fases (RODRIGUES; TOIGO, 2015).

Sendo a primeira delas a fase aguda que ocorre nas primeiras semanas após o contato com o vírus, onde estarão presentes os seguintes sintomas: febre, cefaleias, amigdalite, linfadenopatias, que geralmente desaparecem poucas semanas após o seu surgimento, nesta fase também pode ser observado replicação viral ativa em linfonodos. A segunda fase caracteriza-se pelo período latente da infecção, que ocasionará uma queda contínua do número de linfócitos, podendo durar uma década ou alguns anos a mais, durante esta fase o indivíduo pode não apresentar sintomas ou também ser afetado por infecções oportunistas mais leves. Por fim, na terceira fase irá ocorrer um aumento exacerbado da carga viral e declínio no número de linfócitos TCD4+, sendo observado valores abaixo de 500/ μ l. Associados a presença de hipertermia, distúrbios neuromusculares, diarreia, linfadenopatia generalizada, infecções oportunistas e além destas pode ocorrer o desenvolvimento de neoplasias, que podem contribuir para o óbito destes indivíduos (ROBBINS; COTRAN, 2010; RUBIN; FARBER, 2002 apud RODRIGUES; TOIGO, 2015).

A AIDS não possui cura, mas o uso de terapia composta por antirretrovirais podem retardar o surgimento dos sintomas e contribuem para a redução da morbimortalidade associada à infecção pelo HIV (COSTA, 2015). Dentre os efeitos adversos relacionados ao uso da terapia antirretroviral, tem-se a síndrome lipodistrófica, caracterizada por alterações no tecido lipídico (OLIVEIRA *et al.*, 2016), aumento no nível de triglicérides e redução dos níveis de HDL, que contribui para o desenvolvimento de alterações metabólicas, psicológicas, físicas e sociais (HAJJAR *et al.*, 2005 apud OLIVEIRA *et al.*, 2016). Desse modo, os profissionais de enfermagem são de extrema importância na articulação com uma equipe multiprofissional, para a garantia do cuidado holístico aos portadores do HIV por meio do incentivo à mudança de hábitos de vida, investindo na integralidade das ações para o controle das manifestações relacionadas à AIDS e aos efeitos adversos gerais (REIS *et al.*, 2014).

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo observacional do tipo revisão sistemática da literatura. Desenvolvido baseado em artigos encontrados nas bases de dados: Periódicos capes e SCIELO (Scientific Electronic Library Online). Para a busca foram utilizados os descritores: Exercício, Lipodistrofia e Síndrome de Imunodeficiência Adquirida presentes na lista dos Descritores em Ciências da Saúde. De acordo com os critérios de inclusão foram selecionados artigos científicos com ano de publicação nos últimos dez anos, escritos em português, sendo excluídos artigos cuja pesquisa não possuía uma abordagem voltada para a síndrome lipodistrófica.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A lipodistrofia é caracterizada pelo surgimento de alterações na distribuição lipídica corpórea, podendo causar tanto a lipohipertrofia como a lipoatrofia que em alguns casos podem ocorrer simultaneamente. Entre os sinais que podem estar presentes na lipohipertrofia, estão o aumento da circunferência abdominal, deposição aumentada de gordura em toda região torácica e região cervical posterior. Quanto as manifestações apresentadas na lipoatrofia, pode haver redução da gordura em região glútea, em membros superiores e inferiores (SOUZA; MARQUES, 2009; GOUVÊA-E-SILVA *et al.*, 2016). Além das alterações lipídicas, também pode haver presença de alterações glicêmicas que somadas a lipodistrofia presente podem elevar o risco deste indivíduo desenvolver doenças do sistema cardiovascular, levando desse modo ao desenvolvimento da síndrome lipodistrófica (BRASIL, 2012).

Diante disso, nota-se que além dos cuidados básicos prestados à pessoa com HIV/AIDS, deve-se recomendar a mudança nos hábitos de vida, estando entre estes a adesão à prática de exercícios físicos, como terapia adjuvante no controle dos sintomas desencadeados pela infecção viral e uso dos antirretrovirais, entre eles a lipodistrofia. A realização de exercícios, deve ser indicada para os indivíduos soropositivos por favorecer o fortalecimento do sistema imunológico contribuindo desse modo, para o controle dos sintomas desencadeados pela infecção viral e efeitos adversos do seu tratamento (BRASIL, 2012).

Estudos relatam que após aproximadamente 12 semanas de exercícios, foi possível observar que os pacientes apresentavam melhora do quadro da lipohipertrofia, da composição corporal, do metabolismo, aumento da força, aumento da resistência muscular e cardiorrespiratória, melhora no sistema imunológico (SANTOS *et al.* 2011), somados a esses uma melhora no sistema gástrico, no metabolismo glicídico, lipídico e aumento da densidade óssea e redução dos níveis de ansiedade, contribuindo assim para uma melhora da qualidade de vida destes indivíduos (OLIVEIRA *et al.* 2016)

4 | CONCLUSÃO

Tendo em vista do caráter crônico da afecção ocasionada pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), que possui um alto potencial de promover debilidade física e psicológica nos portadores da patologia, observa-se a importância de uma atuação multidisciplinar ampliada para a promoção de uma assistência abrangente e que se adeque às diversas necessidades do paciente com HIV/AIDS e em uso de terapia antirretroviral, contribuindo para o seu bem-estar biopsicossocial.

REFERÊNCIAS

- Brasil. Ministério da Saúde. **Recomendações para a prática de atividades físicas para pessoas vivendo com HIV e AIDS DST**. Brasília (DF), 2012.
- COSTA, S. S. R. **Perfil socioeconômico e epidemiológico dos indivíduos que vivem com hiv/aids notificados no município de Santo Antônio de Jesus – BA de 2007 a 2014**. Dissertação (Trabalho de Conclusão de Curso). 83 f. 2015.
- GOUVÊA-E-SILVA, L. F. *et al.*; Nível de atividade física e síndrome lipodistrófica em pacientes com HIV/AIDS. **Rev. Bras. Med. Esporte**, v. 22, n. 2, Mar/Abr, 2016.
- OLIVEIRA, J. F. *et al.*; Benefícios do Exercício Físico como Terapia Alternativa para Indivíduos Portadores de HIV/AIDS. **Rev. Saúde em Foco**, Teresina, v. 3, n. 2, art. 1, p. 03-16, jul./dez. 2016.
- REIS, R. K. *et al.*; Educação em saúde junto às pessoas com hiv/aids: proposta de intervenção interdisciplinar. **Cienc. Cuid. Saúde**, v. 13, n.3, p. 402-410, jul-set, 2014.
- ROBBINS S. L; COTRAN R. S. **Patologia: bases patológicas das doenças**. Rio de Janeiro: Elsevier; 2010.
- RODRIGUES, D. A; TOIGO, A. M. Efeitos de diferentes tipos de exercício físico em portadores de HIV/AIDS com lipodistrofia. **Rev. de Atenção à Saúde**, Rio Grande do Sul, v. 13, n. 43, p. 73-78, jan./mar. 2015.
- SANTOS, W. R. *et al.*; Exercício Físico como tratamento complementar na redistribuição da gordura corporal na síndrome da lipodistrofia em pessoas vivendo com HIV/AIDS. **Revista Digital**, Buenos Aires, n.160, setembro, 2011.
- SOUZA, H. F; MARQUES, D. C. Benefícios do treinamento aeróbio e/ou resistido em indivíduos HIV+: Uma Revisão Sistemática. **Rev. Bras. Med. Esporte**, v. 15, n. 6, Nov/Dez, 2009.

SOBRE A ORGANIZADORA

Yvanna Carla de Souza Salgado: Possui graduação em Farmácia pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2004), Habilitação em Análises Clínicas (2005), Especialização em Farmacologia (UNOPAR/IBRAS - 2011), Mestrado em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2013) e Doutorado em Biologia Celular e Molecular pela Universidade Federal do Paraná (2017). Possui experiência técnica como farmacêutica e bioquímica e atualmente trabalha com os temas: farmacologia, biologia celular e molecular e toxicologia.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-198-5

